

Sistema de Contas Nacionais

Nota técnica 01/2023

Implantação da Série do Sistema de Contas Nacionais – Ano base 2021

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) com esta nota apresenta o projeto de implantação da série do Sistema de Contas Nacionais – Ano base 2021. O Sistema de Contas de um País tem seu marco central composto pelo Sistema de Contas Nacionais Anuais - SCN, ancorado nas Tabelas de Recursos e Usos - TRU e na Conta Econômica Integrada - CEI. Como extensões, existem estimativas com menor periodicidade, como o Sistema de Contas Nacionais Trimestrais - SCNT; estimativas com recortes regionais, como o Sistema de Contas Regionais - SCR e o PIB dos Municípios; contas satélites, que permitem análise mais aprofundada de alguns setores ou das interações da economia com o meio ambiente, como a Conta Satélite de Saúde e as Contas Econômicas Ambientais; e ainda alguns resultados que possibilitam o entendimento de alguns setores institucionais, como a Estatísticas de Finanças Públicas e Conta Intermediária de Governo, ou ainda sobre a estrutura produtiva do país e suas inter-relações, como a Matriz de Insumo-Produto - MIP.

No ano de 2023 o Brasil iniciou processo de revisão de seu Sistema de Contas, com mudança de seu ano base de 2010 para 2021. As mudanças de ano base do Sistema de Contas, no caso do Brasil, são feitas para incorporar novas classificações (atividades, produtos, setores institucionais, operações etc.), dados atualizados de pesquisas como o Censo Agropecuário e a Pesquisa interna de Consumo Intermediário, novas fontes de dados e, ainda, novas recomendações metodológicas internacionais, visando o estabelecimento de marcos estruturais. Vale ressaltar que o Sistema de Contas brasileiro já trabalha com pesos em base móvel, ou seja, as ponderações utilizadas para agregações referem-se sempre à estrutura do ano anterior. Isso significa que ao compilar as contas do ano t , as ponderações são as dos valores correntes do ano $t-1$. Cabe ainda salientar que a mudança deve ser introduzida não somente em seu marco central (SCN) mas também em todas suas extensões (SCNT, SCR, PIB dos Municípios, Conta Satélite de Saúde, Contas Econômicas Ambientais, Estatísticas de Finanças Públicas e Conta Intermediária de Governo e MIP).

Uma das propriedades mais importantes em uma série de Contas Nacionais é que ela é coerente ao longo do tempo. Isso requer que modificações mais significativas nas séries sejam feitas no processo de mudança de ano base de forma a evitar que as séries percam homogeneidade e, portanto, comparabilidade temporal. As tabelas são recalculadas para períodos anteriores,

constituindo-se em novas séries históricas. Na construção de um Sistema de Contas Nacionais existem dados, estruturas e taxas que não é possível se estimar todos os anos. Assim, na compilação do primeiro ano da nova série, se dispense um tempo maior procurando atualizar estas referências. São exemplos: as estruturas de margem de transporte e comércio, o vetor de consumo das famílias, a matriz de consumo intermediário.

A recomendação é fazer mudanças de ano base das contas nacionais de no máximo a cada dez anos. A programação inicial previa um novo ano base em 2020, dando sequência as mudanças anteriores dos anos bases de 2000 e 2010, mas devido aos efeitos da pandemia de COVID-19 sobre a atividade econômica que tornaram 2020 um ano atípico decidimos mudar para 2021. A economia ainda sofreu efeitos da pandemia no ano de 2021, mas adiar a mudança de base resultaria em um tempo muito prolongado sem uma reformulação das contas. Além disso, a classificação internacional de atividades econômicas e o manual internacional de contas nacionais já estão sendo revistos. Atualmente, na base 2010, utilizamos a CNAE 2.0¹ que tem como base a *International Standard Industrial Classification – ISIC rev. 4.0* e o manual internacional de contas nacionais, o *System of National Accounts – SNA 2008*².

Esse processo de mudança do ano base do Sistema de Contas de 2010 para 2021, que o IBGE começou a desenvolver em 2023, implicará no aperfeiçoamento de vários temas ainda em discussão. Dentre os trabalhos em andamento, cabe mencionar:

- i) Adoção de nova classificação de produtos e atividades integrada com a CNAE 2.0, *ISIC revisão 5* (em elaboração). Inclusão de novos detalhamentos de produto para maior comparabilidade com as classificações *Central Product Classification - CPC (versão 2.1)*³ e *Classification of International Consumption according to Purpose - COICOP 2018*⁴. Nesse ano base de 2021 fizemos, pelo menos no nível mais agregado, uma compatibilização também com outras classificações internacionais além da classificação de atividades.
- ii) Introdução dos resultados do Censo Agropecuário de 2016/2017, da Pesquisa de Orçamentos Familiares de 2017/2018 e do Censo Demográfico de 2022.
- iii) Atualização da matriz de consumo intermediário com dados da Pesquisa de Consumo Intermediário de 2021 com auxílio, especialmente no caso de consumo de bens, de uma tabulação da Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) de 2018⁵.
- iv) Atualização das margens de comércio e de transporte com base na NF-e e em uma tabulação do Conhecimento de Transporte Eletrônico (CT-e) de 2018 e na Pesquisa Anual de Comércio (PAC).
- v) Atualização das estruturas de impostos.

¹ Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, “Classificação Nacional de Atividades Econômicas, versão 2.0”, 2007. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/metodos-e-classificacoes/classificacoes-e-listas-estatisticas/9078-classificacao-nacional-de-atividades-economicas.html?edicao=9079&t=destaques>

² United Nations, World Bank, International Monetary Fund, Commission of the European Communities, Organization for Economic Cooperation and Development, “System of National Accounts 2008”, NY, 2009. Disponível em: <https://unstats.un.org/unsd/nationalaccount/sna2008.asp>

³ Classificação disponível em <https://unstats.un.org/unsd/classifications/Econ/Structure>

⁴ Classificações das estatísticas econômicas disponíveis em <https://unstats.un.org/unsd/classifications/Econ>

⁵ Obtida via Receita Federal do Brasil – RFB.

- vi) Incorporação, dentro do viável, de novas recomendações apresentadas no manual internacional SNA 2025, ainda em desenvolvimento.

Em relação ao desenvolvimento do SNA 2025⁶ é importante mencionar que o IBGE está acompanhando e participando tanto das consultas globais on-line sobre as notas técnicas em diversos temas como de seminários internacionais on-line globais e regionais. Esses temas de discussão basearam-se na agenda consolidada de estudos do Sistema de Contas e em uma lista inicial de questões consideradas relevantes para a atualização do manual internacional, apresentada em 2020. Foram criados vários grupos de trabalho, entre eles: o de digitalização, o de bem-estar e sustentabilidade, o de globalização e o de economia informal. O novo manual trará recomendações para mudanças conceituais, além de tabelas suplementares e dados adicionais e esclarecimentos e orientações.

O objetivo do grupo de revisão do manual é ter o rascunho do SNA 2025 para ser distribuído para consulta global em meados de 2024, para posterior aval do grupo de especialistas e envio para a aprovação da Comissão de Estatística das Nações Unidas em 2025.

O projeto de desenvolvimento das séries de contas ano base 2021, incluirá em sua estratégia de divulgação a realização de seminários técnicos com usuários e especialistas. Além disso, haverá a produção de notas técnicas ou metodológicas, como esta, possibilitando a todos os interessados o acompanhamento do projeto por temas específicos.

A exigência de realização desse trabalho adicional leva à definição de um período de transição em que a divulgação da série mais detalhada é suspensa temporariamente. Tais resultados não incluirão, então, o detalhamento propiciado das Tabelas de Recursos e Usos - TRU e pelas Contas Econômicas Integradas – CEI publicadas anualmente. No entanto, serão mantidas as estimativas mais agregadas, publicadas com a metodologia em vigor, e divulgadas com uma especial ênfase em seu caráter preliminar que terão como base o Sistema de Contas Nacionais Trimestrais que divulga TRU 12 atividades por 12 produtos e as Contas Econômicas Trimestrais com a economia nacional agregada.

A suspensão temporária da divulgação dos resultados mais detalhados é motivada por duas razões básicas. A primeira é evitar revisões mais frequentes dos resultados visto que uma mudança desse tipo tende a apresentar novas estruturas e níveis para os agregados das contas nacionais. Outra razão é permitir que a equipe de contas se dedique intensivamente aos trabalhos da nova base.

30 de novembro de 2023

Diretoria de Pesquisas

⁶ Mais informações disponíveis em: <https://unstats.un.org/unsd/nationalaccount/towards2025.asp>